

CENTRO PAULA SOUZA
Etec Prof Alfredo de Barros Santos
TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO

RECONTANDO A HISTÓRIA: O PATINHO FEIO
RETELLING THE STORY: THE UGLY DUCKLING

Hadassa Garcia Oliveira¹

Júlia Adriane Gomez Garcia dos Reis²

Manu K F Pereira³

Maria Clara Silva⁴

Pyetra Vitória Vilela Weingaertner⁵

Samara Reis de Toledo⁶

Rodrigo Siqueira Gayean⁷

RESUMO: Este presente artigo aborda o preconceito como um tema de extrema importância pois se faz presente no dia a dia da maioria das pessoas. A pesquisa busca compreender o desenvolvimento educacional do público infantil. Para alcançar esse objetivo, elaborou-se o projeto de um livro ilustrado infantil, que aborda o preconceito, auxiliando na educação infantil, possuindo desenhos ilustrados, com tipografia e cores completamente elaborados para cativar a atenção das crianças. Os resultados obtidos foram que o livro possibilitou as crianças uma maior reflexão sobre o preconceito, assim proporcionando a elas aceitação e percepção de si mesmo. Em conclusão, a pesquisa mostrou que um livro ilustrado que aborda o preconceito de uma maneira mais simples e cativante, influência de maneira mais eficaz e contribui para a educação, de forma que as crianças têm uma visão melhor e mais clara de si mesma, se aceitando. Sendo assim, este projeto atende ao problema inicial de pesquisa deixando claro o quão importante é a literatura infantil como uma forma de lidar com o preconceito.

Palavras chaves: Preconceito. Educação. Criança.

¹ Aluno do curso técnico em Design Gráfico da Etec Prof. Alfredo de Barros Santos

² Aluna do curso técnico em Design Gráfico da Etec Prof. Alfredo de Barros Santos

³ Aluna do curso técnico em Design Gráfico da Etec Prof. Alfredo de Barros Santos

⁴ Aluna do curso técnico em Design Gráfico da Etec Prof. Alfredo de Barros Santos

⁵ Aluna do curso técnico em Design Gráfico da Etec Prof. Alfredo de Barros Santos

⁶ Aluna do curso técnico em Design Gráfico da Etec Prof. Alfredo de Barros Santos

⁷ Professor orientador do curso técnico em Design Gráfico da Etec Prof. Alfredo de Barros Santos

ABSTRACT:

This article addresses prejudice as an extremely important topic, as it has been presented in the most people's daily lives. The research aims to understand the children educational development. To achieve this goal, a project for an illustrated children's book was developed, addressing prejudice and assisting in early childhood education. The book features illustrations, typography, and colors specifically designed to capture children's attention. The results showed that the book enabled children to reflect more deeply on prejudice, fostering acceptance and self-awareness. In conclusion, the research demonstrated that an illustrated book has addressing prejudice in a simple and engaging way has been more effective and contributes to education, helping children gain a clearer and better understanding of themselves and fostering self-acceptance. Moreover, this project successfully addresses the initial research problem, highlighting the importance of children's literature as a tool to address prejudice.

Keywords: Prejudice. Education. Child.

1. INTRODUÇÃO

Este projeto é voltado para um tema social muito importante e ainda presente no dia a dia da maioria das pessoas, o preconceito e a discriminação. O Brasil teve uma alta de mais de 50% nos registros de racismo e homofobia em 2022 de acordo com o Anuário de Segurança Pública foram 2.458 ocorrências de crimes por preconceito de raça ou de cor, e 488 registros de homofobia ou transfobia. Além disso, mais 2,3 mil pessoas LGBTQIA+ foram agredidas.

Como a própria definição expõe, “preconceito” é uma ideia preconcebida, “opinião não justificada, de um indivíduo ou grupo, favorável ou desfavorável, e que leva a atuar de acordo com esta definição” (Enciclopédia Internacional de Ciências Sociais, 1995).

De acordo com o que veem, ouvem e presenciam, a maioria das crianças desenvolvem um pensamento que é preconcebido e assimilado diante de suas vivências, por isso é muito importante filtrar o que as crianças veem e ensinar desde cedo sobre certos assuntos para que essa cultura do preconceito não seja consolidada na mente delas para que esse mal seja facilmente resolvido.

Esse tipo de atitude cabe aos pais, familiares e professores, o cuidado com comentários e comportamentos que podem influenciar e acabar fazendo com que o infante internalize e tome como conceito para si esse tipo de conduta.

Esse tipo de pensamento vai excluindo lentamente certas partes da sociedade e determinando “grupos” segregados daqueles que não se “encaixam” nos padrões

estabelecidos pela sociedade, podendo ser de raça, etnia, aparência física, classe social, gostos pessoais etc.

O objetivo deste projeto é produzir um livro educacional infantil para ensinar sobre assuntos que não são normalmente falados com crianças. O conteúdo deste livro vai trazer uma história baseada em aspectos do dia a dia relacionados a comportamentos preconceituosos que estão muito presentes nos dias de hoje, trazendo uma reflexão tanto para os pais quanto para as crianças através da história ilustrada e contada. Logo, este projeto editorial foi elaborado com o foco central nas crianças. Onde foram estudados os tipos de tipografias, cores, diagramação, tipos de folhas e capa, para trazer uma melhor experiência e conforto ao ler a história. De acordo com Silva, “entre 8 meses e 3 anos de idade, o ser humano começa a notar as diferenças físicas entre ele e os outros”. A inferiorização de determinados grupos raciais não deve ser negligenciada, sobretudo na infância. Na opinião de Silva, “as brincadeiras pejorativas entre colegas, muitas vezes tidas como “inocentes”, podem esconder padrões de comportamentos que ajudam a perpetuar o racismo na sociedade.” Seguindo esse raciocínio, notamos em como os livros infantis educacionais podem influenciar na maneira em que as crianças agem e também na sensibilidade em relação a essas questões que estão enraizadas na sociedade atual, como forma de quebrar esses tabus e para a contribuição da construção de uma sociedade que respeita sua própria natureza.

2. PROBLEMATIZAÇÃO

Para pensarmos sobre o preconceito através do dia a dia das crianças, é de muita importância iniciarmos uma pesquisa diante de uma construção da base familiar.

Diversos autores estudaram sobre o conceito de família através da psicologia para melhor entendimento sobre o processo de formação de crenças, valores e práticas desenvolvidas ligadas aos pais.

A psicologia da família é uma área de conhecimento que cuida da relação de cada um dos membros de forma individual. Durante a sociologia e a terapia familiar o foco é a família como unidade ou sistema, podendo ir além das interações individuais no meio dos integrantes da família. (L'Abate, 1994).

Ao estudarmos o contexto familiar entendemos o quão complexo pode ser o comportamento do ser humano em meio as crenças e ideologias enraizadas desde a infância, podendo assim impactar o comportamento da sociedade ao todo.

Dentro de um ambiente familiar existe uma divisão de componentes complexos muitas vezes de serem dialogados, sendo eles as crenças, valores e práticas criadas e transformadas diante da sociedade, buscando regular e adaptar da melhor forma para a sobrevivência do povo e das instituições assim totalizando uma união. (Minuchin, 1985).

Conseguimos compreender o quanto as crenças e valores podem impactar no comportamento das pessoas na sociedade. Sendo desenvolvidos de formas diversificadas, assim sendo capaz de afetar positivamente ou negativamente em sua comunicação e ação.

2.1. O que é Ilustração Infantil?

Precisamos saber tudo o que envolve a arte de contar histórias infantis, ou seja, a ilustração infantil, no momento que nos referimos ao público infantil, vemos que os ilustradores devem ser capacitados em ver e saber observar, mas, sobretudo, é de importância descobrir uma visão própria e compreender a si mesmos bem como uma espécie de escritores que em vez de palavras, utilizam imagens para comunicar a história.

A área de ilustração infantil nos brinda com imagens cativantes. Como também inspiram os pequenos a imaginar, aprender e também a criar. (Beto Ilustrador, 2022)

Podemos entender que a Ilustração Infantil é a ação de produzir ilustrações que possam traduzir o texto do autor como algo que estimule a criação por parte do leitor. É utilizado diversos recursos gráficos do design para fazer imagens que possam ir além do senso comum e do previsível.

Estas ilustrações são capazes de carregar uma identidade própria e de jeito algum estão presas a modismos visuais, mas certo de que seja a pluralidade do texto.

Os ilustradores que tem seu foco neste público, bem como qualquer profissional que trabalhe comunicando histórias, tem de responsabilidade estudá-las, transformá-las em alguma coisa e encontrar uma estratégia visual apropriada para realizar seu trabalho.

Suas atribuições são extremamente extensas e necessitam ser apropriadas aos interesses cujo público possui características específicas. Por essa razão, são

encarregados dentre desenho de personagens até composições e enquadramentos completos. Sendo assim, é de extrema objeção descobrir formas de transmitir a história de modo eficiente e adequado, para esse propósito é vantajoso entender a ligação que há dentre os textos até os traços.

Perante os livros ilustrados infantis encontra-se características que são capazes de identificá-los:

- Histórias simples e que possam transmitir mensagens profundas que servem de ensino em diversas formas.

- De forma emancipada os textos sempre ficam ao lado das imagens.

- O vínculo entre textos e imagens podem complementar ou contradizer, conforme for a mensagem a ser transmitida de forma objetiva.

- Tais temas e estilos podem ser amplos e livres, porém costuma-se ser de forma simples a estrutura narrativa.

- Da mesma maneira, é de livre utilização: colagens, pinturas e aquarelas etc.

O mercado de ilustração infantil é bem extenso, sendo contraditório do que muitos possam pensar.

Abrangendo dentre recém-nascidos até pré-adolescentes.

Compreender estes públicos é essencial, visto que deste modo para o ilustrador é possível adaptar seu estilo, podendo utilizar ferramentas de forma prática e teórica durante a produção.

2.2. A importância da ilustração no livro infantil

Ao pensar em um livro infantil, já pode ser idealizada as ilustrações que vão acompanhar a obra. As crianças por sua vez tendem a levar consigo imagens que as cativem e que futuramente levem-nas a carregar consigo referências visuais.

A base das referências surgem principalmente no ambiente escolar e são moldadas com o tempo através de atividades que são apresentadas pelos professores, diante da alfabetização visual as crianças aprendem a observar e analisar assim desenvolvendo sua percepção visual dessa forma tendo experiências com cores, formas, perspectivas e significados desde então a ilustração deixou de ser apenas um complemento ao livro infantil e passou a ser um elemento extremamente necessário para cativar não só mas principalmente o público infantil.

De acordo com Andrade (2019):

A imagem é sempre o primeiro chamado para a criança pequena, ela abre um leque de possibilidades interpretativas. A leitura de um livro infantil começa na capa e não tem limites vai até aonde o leitor possa perceber a riqueza de detalhes que compõem a obra.

Andrade (2019) reforça ainda que, “Não basta olhar, é preciso aprender a olhar e aperfeiçoar esta habilidade. Por isso, é importante que pais e professores conduzam as crianças à observação e à interpretação das imagens”.

De acordo com Negro (2019):

São obras traçadas, com narrativas de texto e de imagem que se sobressaem. A combinação entre texto e ilustrações quando bem equilibradas pelo projeto gráfico se transformam em uma harmonia aos sentidos.

2.3. Os melhores tipos de ilustração para as crianças

Tipos de ilustração infantil: dentro desse universo de ilustrações, existem vários tipos que podem ser utilizados nos livros educacionais, cada um servindo para um propósito específico. Na faixa etária de 3 a 6 anos as crianças começam a desenvolver a capacidade de leitura e de fixar sua atenção em apenas uma coisa por um período de tempo mais longo. Geralmente, como os livros são lidos mais de uma vez, os ilustradores adicionam detalhes e elementos que normalmente não vão ser capturados na primeira leitura.

Esses tipos são:

Pintura em aquarela - ela é um dos meios mais recorrentes e desejados nos usos para ilustração infantil, pois as texturas geradas ocasionam o estímulo do olhar das crianças através da espontaneidade.

Ilustração minimalista - ela tem uma relação bastante visual e destaca a importância de cada elemento da história, com cada elemento certamente posicionado e marcante para que a afluência da leitura seja mais interessante.

Ilustração tradicional - ela é a mais desejada e utilizada nos livros infantis, pela sua espontaneidade e variedade de textura e formas. Devemos lembrar que no meio digital também é possível produzir ilustrações no estilo tradicional.

2.4. A influência das cores na motivação

Compreendemos que as cores sempre fizeram parte da vida homem, seja pelo céu, pelas árvores, pelo sol, na natureza que conhecemos as cores, de certa maneira ela nos chama a atenção, nos declara algo, nos desperta sentimentos. Por meio disso, nos surge o querer de reproduzir, comunicar, e se expressar através de linguagens simbólicas, buscando conjuntamente utilizar as cores. Tais cores presentes na arte, nos objetos, nas casas, em todo o ambiente, se torna agradável e encantador.

No dia a dia, sem perceber as pessoas acabam se referindo as cores indicando tais coisas por intermédio delas.

As cores acompanham o design dos objetos, criando uma associação entre os dois; a cor das nuvens, a cor da fachada da casa, a cor do vestido, a cor do carro. (Pauli, 2004)

A cor é um dos fatores essenciais que determinam a forma como as pessoas se conectam ao ambiente e o que ele pode transmitir. Sua importância em interiores e a forma como influencia as pessoas faz-se evidente no momento em que se lembra de cerca de épocas do tempo humano vividos em ambientes internos. Elas influenciam no nosso cotidiano, podendo alterar até mesmo no humor das pessoas, também a ser usadas para alcançar objetivos próprios. A cor não é apenas um elemento de forma estética, mas de maneira importante é responsável pelas mudanças de atitudes, sendo capaz de influenciar compras, vestimentas, decorações. Esse modo de influência é gradativamente mais utilizado em marketing, propagandas etc.

Segundo Jackson(1994):

As cores determinam efeitos psicológicos sobre as pessoas expostas a elas e, ao utilizá-las de forma adequada, contribuem para a construção das marcas, identidades, expressões e atitudes, com seu significado determinado pela cultura.

2.5. As melhores cores e o que elas remetem

Os livros infantis tendem a ter um papel muito importante no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

Pesquisas, como o estudo conduzido por LoBue *et al.* (2011) revelam que cores vibrantes e contrastantes são eficazes em chamar a atenção das crianças desde os primeiros dias de seu nascimento.

A diversidade de cores apresentadas nos livros infantis não só chama a atenção dos pequenos como também desencadeia um ótimo estímulo visual.

A multiplicidade de cores não é somente uma proposta para agradar esteticamente, ela estimula e desenvolve o lado visual e criativo e contribui para o reconhecimento precoce e a diferenciação entre tons das cores.

Esse estímulo visual contribui proporcionando uma experiência chamativa e envolvente na leitura e acaba por incentivar as crianças a explorarem o mundo visual diante do que as palavras e imagens podem oferecer afeiçoando a criatividade.

Entretanto a escolha de cores em livros infantis acaba por contribuir para as expressões emocionais das histórias.

Cores suaves podem transmitir acolhimento, suavidade, maturidade, equilíbrio, calma.

Já as cores vivas e contrastantes podem intensificar as emoções assim mexendo mais com a sensibilidade dos sentidos diante dos sentimentos.

A paleta cromática se torna assim uma ótima ferramenta para transmitir nuances emocionais e colaborando com a ampliação da narrativa, assim proporcionando uma experiência agrupada, onde a experiência com as cores chega de uma forma cativante e a narrativa envolvente.

Não somente por terem cores visualmente estimulantes e chamativas, os livros infantis coloridos por sua vez desempenham um papel essencial no estímulo a criatividade e imaginação infantil.

Ao associarem as cores as suas vivências e interpretações as crianças tendem por sua vez a serem incentivadas não só a absorção da história, mas também a desenvolverem seu próprio pensamento criativo. As ilustrações chamativas nos livros não se limitam somente a ilustração da narrativa, elas contribuem para inspirar a criatividade nas crianças e assim fazê-las se expressarem em desenhos e diversas atividades artísticas assim promovendo o desenvolvimento artístico e cognitivo.

A seguir as cores e os sentimentos que elas remetem:

- Vermelho: raiva, paixão, fúria, ira, desejo, energia, velocidade, força, poder, calor, amor, agressão, perigo, fogo, sangue, guerra e violência.

- Rosa: amor, inocência, saúde, felicidade, satisfação, romantismo, charme, brincadeira, leveza, delicadeza e feminilidade.

- Amarelo: sabedoria, conhecimento, relaxamento, alegria, felicidade, otimismo, idealismo, imaginação, esperança, clareza, radiância, verão, desonestidade, covardia, traição, inveja, cobiça, engano, doença e perigo.

- Laranja: humor, energia, equilíbrio, calor, entusiasmo, vibração, expansão, extravagância, excessivo e flamejante.

- Verde: cura, calma, perseverança, tenacidade, autoconsciência, orgulho, imutabilidade, natureza, meio ambiente, saudável, boa sorte, renovação, juventude, vigor, primavera, generosidade, fertilidade, ciúme, inexperiência, inveja, imaturidade e destruição.

- Azul: fé, espiritualidade, contentamento, lealdade, paz, tranquilidade, calma, estabilidade, harmonia, unidade, confiança, verdade, conservadorismo, segurança, limpeza, ordem, céu, água, frio, tecnologia e depressão.

- Roxo/Violeta: realeza, nobreza, espiritualidade, cerimônia, misterioso, transformação, sabedoria, conhecimento, iluminação, crueldade, arrogância, poder, sensibilidade e intimidade.

- Marrom: materialismo, terra, casa, ar livre, confiabilidade, conforto, resistência, estabilidade e simplicidade.

- Preto: poder, sofisticação, formalidade, elegância, riqueza, mistério, medo, anonimato, infelicidade, profundidade, estilo, tristeza, remorso e raiva.

- Branco: proteção, amor, respeito, mesura, pureza, simplicidade, limpeza, paz, humildade, precisão, inocência, juventude, nascimento, inverno, neve, casamento (culturas ocidentais), morte (culturas orientais), frio e clínico.

- Cinza: neutralidade, elegância, sofisticação, ausência de emoção, compostura, solidez, perda, depressão, isolamento, solidão, sutileza, maturidade, responsabilidade, eficiência e estabilidade.

- Prata: riqueza, glamour, fascínio, diferença, natural, liso, suave, macio, elegante, tecnológico.

- Ouro/Dourado: preciosidade, riqueza, extravagância, calor, opulência, prosperidade, grandeza.

2.6. A importância das cores no livro infantil

Os livros infantis atuam um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Pesquisas revelam que as cores vibrantes são mais eficazes em prender a atenção do público infantil desde os primeiros meses de vida. A diversas

cores existentes nos livros infantis cativa pequenos leitores, como também desencadeia estímulos visuais essenciais.

De acordo com LobBue (2011), geralmente as cores vibrantes e contrastantes são eficazes em atrair a atenção das crianças desde os primeiros meses de vida.

A diversidade de cores vai muito além de agradar pelo estético; ela tem de estimular o desenvolvimento visual e criativo, podendo contribuir para não somente o reconhecimento precoce, mas também diferenciar tons. Tal estímulo visual proporciona uma experiência de leitura bem envolvente, bem como incentiva as crianças em explorar o mundo visual bem como palavras e imagens podem oferecer.

Além do mais, a seleção das cores em tal livro ajuda a contribuir para o contexto emocional das histórias. As cores suaves são capazes de transmitir a tranquilidade, de modo contrário as cores vivas podem ser comunicar a emoção mais intensa. A paleta de cores faz-se um instrumento poderoso podendo transmitir a capacidade de interpretar emoções e enriquecer a história, possibilitando certa experiência de forma completa e cativante.

Não somente de forma visual e estimulante, os livros infantis colorido da mesma forma realizam um papel crucial na motivação à imaginação na criatividade das crianças. Ao relacionar as cores á próprias experiências e interpretações, as crianças devem ser instigadas em absorver a história, bem como a praticar seu próprio pensamento criativo. Nos livros, sua arte colorida não é limitada a ilustrar apenas na narrativa; ela pode inspirar crianças a expressarem sua criatividade através de desenhos e atividades artísticas, possibilitando o desenvolvimento cognitivo como também artístico.

O aspecto visual pode se sobressair através das cores, tornando-se uma ferramenta poderosa no desenvolvimento cognitivo, emocional e criativos dos pequenos. De maneira importante, valorizamos a estética dos livros, bem como colaboramos para a formação das crianças no decorrer da fase crucial de seu crescimento.

3. Tipografia nos livros infantis

Antes de abordar o tema principal desta pesquisa, é de importância destacarmos a relação da tipografia referente aos aspectos gerais da facilidade que um texto pode ser lido e compreendido pelo leitor, ou seja, a legibilidade. Temos de buscar

compreender o funcionamento e percepção da leitura para o desenvolvimento da criança.

Posto isto, para poder estudar aspectos tipográficos e suas consequências na eficiência da leitura, é importante mostrar esses assuntos que se formam com a importância da tipografia para as crianças.

Cordeiro (1987) aponta que a escolha de tipos adequados, a diagramação, os espaços entre as linhas - brancos - a extensão de imagens possa resultar em um texto de fácil leitura.

Quando se refere a livro infantil é importante termos em mente que no andamento de leitura da criança diferencia-se do adulto.

Para Lupton (2013):

A tipografia é importante para consolidar a noção literária no 'texto' como obra original e completa – um corpo estável de ideias expresso de forma essencial. A tipografia, portanto, não deve ser uma barreira que exija esforço e distancie o leitor, mas deve servir para “auxiliar os leitores a navegarem pela correnteza do conteúdo.

De acordo com Lourenço (2011):

No quesito texto e na literatura infantil apesar de não existirem regras específicas mas existem melhores opções que podem proporcionar uma melhor escolha tipográfica voltada às crianças. As figuras infantis reúnem estas qualidades, já que são “letras projetadas de acordo com as necessidades percebidas nas crianças”

3.1. Melhores tipografias para crianças

Quando se fala de design de livros, temos de levar em consideração tudo aquilo que inclui o layout. As margens, o espaçamento entre linhas, títulos de nobreza, subtítulos e texto. Com isso há influência no layout e no aspecto que como enxergamos e interpretamos um livro. Agora, falando sobre letras, a tipografia, o tipo de letra, fonte possui como atribuição dar forma à interpretação textual, podendo ser impressa ou pela internet sendo a base da comunicação verbal. Tem ligação com a legibilidade do texto, a incomplexidade para que o leitor possa interpretar tais caracteres, possuindo aspectos que tornam a leitura mais eficaz e que permitem a melhor interpretação da mensagem do autor. Da mesma forma há também outro fator,

a legibilidade, está relacionada ao conforto visual e a facilidade na hora da leitura. Há aspectos essenciais na escolha de uma tipografia, seja para qual projeto for. Sendo elas: a forma das letras, o seu grafismo (forma de representar os pensamentos através da arte), tamanho e espaçamento entre caracteres e entrelinhas. Em relação é de importância refletir em sua temática, formato e público-alvo. Definir o público-alvo é essencial na hora de diagramar qualquer livro, mas principalmente se for para crianças, já que dependendo do nível de escolaridade a compreensão pode ser afetada. Os livros infantis geralmente trabalham com tamanhos de 12 a 18, pois quanto maior a letra, mais fácil a interpretação dos símbolos gráficos para o entendimento de cada palavra. É muito importante saber que no processo de alfabetização, as crianças não reconhecem a palavra como um todo, mas reconhecem letra por letra. Como explica o psicólogo Alexandre Bortoletto de Programação Neurolinguística: “Desde a nossa formação, o cérebro é uma máquina de aprender. Ele já aprendeu onde estão as letras. Ele já sabe que aquele desenho [da palavra] corresponde a algo que ele já conhece, então ele vai preenchendo as lacunas”.

De acordo com Burt (1959, apud Coutinho, 2006) os parâmetros tipográficos mais recomendados para livros infantis são:

Parâmetros tipográficos recomendados por But (1959)

Idade	Tamanho
menor que 7	24
7-8	18
8-9	16
9-10	14
10-12	12
maior que 12	11

Fonte: Projeto escrita criativa

4. DESENVOLVIMENTO PRÁTICO

4.1. A criação e produção do livro infantil

Estipulada a ideia e a produção da ilustração do reconto do “O Patinho Feio”, o livro foi estruturado em 16 páginas ilustradas, com cores e tipografias escolhidas de

forma única e baseada no que foi estudado durante esse processo de desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

Criou-se as ilustrações do zero, utilizando os mesmos personagens para que a história não fosse modificada, mas sim reescrita, de maneira que a mensagem se tornasse mais clara e objetiva aos leitores. Em conjunto, a linguagem verbal e não verbal se complementam, de forma que a compreensão e a imaginação sejam produzidas para que haja um entendimento muito maior e mais rápido do que deseja ser transmitido. Por isso, foram utilizadas ilustrações minimalistas para enfatizar os principais elementos do texto, dando um fluxo melhor de leitura e objetividade, auxiliando na atenção e no envolvimento da criança no enredo.

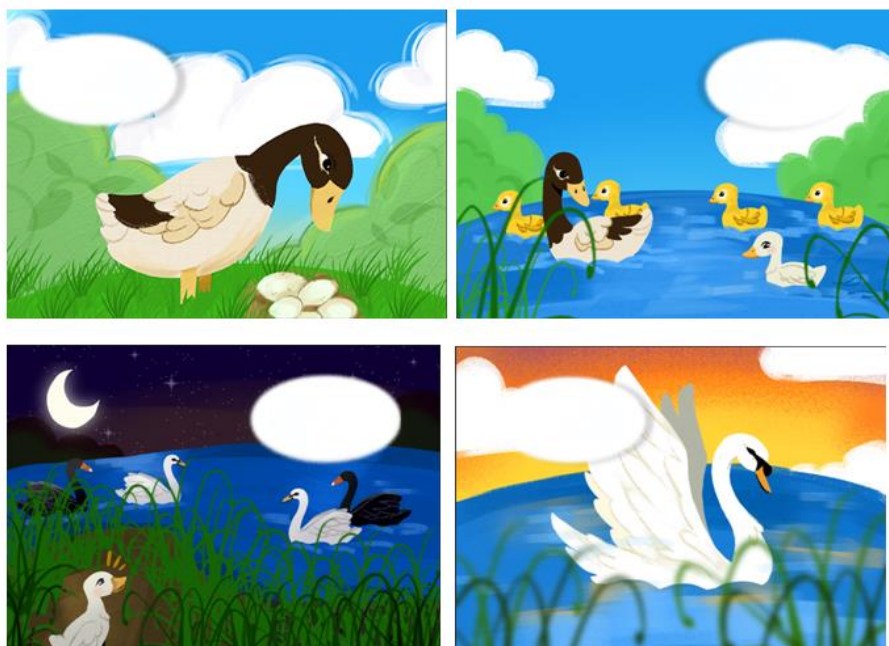
Exemplo de ilustração minimalista:

Conheça a Ilustração Infantil



Fonte: Beto ilustrador

Recontando a História: O Patinho Feio

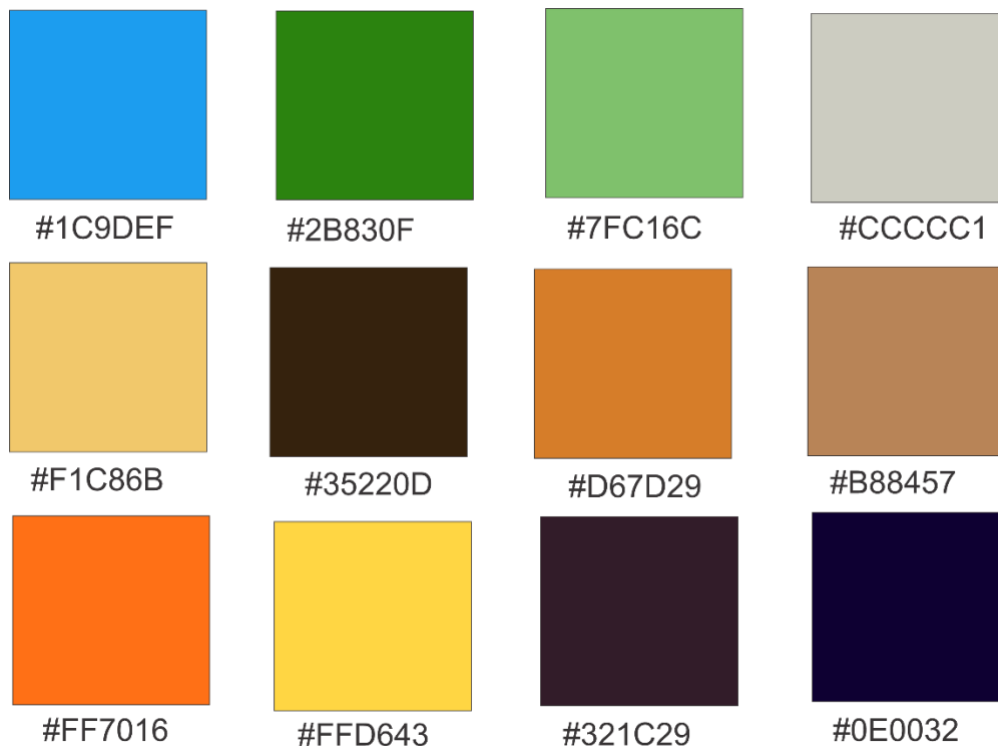


Fonte: Manu K.F Pereira

4.2. Cores

Além da importância da ilustração, as cores possuem sua importância na interpretação durante a leitura e o aprendizado. Como cada cor possui um entendimento dentro da psicologia das cores, foram aplicadas as seguintes cores: Azul, para que transmita tranquilidade, harmonia, limpeza; para o céu e para a água. Verde, para natureza, meio ambiente e juventude. Amarelo para alegria, felicidade, imaginação, esperança e verão. Marrom para Terra, ar Livre, conforto, resistência, e simplicidade. Cinza para neutralidade, ausência de emoção, solidez, depressão, isolamento e solidão. Roxo/Violeta para Misterioso, Transformação, Poder e Sensibilidade; para o céu noturno. E o laranja para Energia, Equilíbrio, Calor, Entusiasmo, Vibração, Expansão, Extravagância e no pôr do sol.

Cores mais utilizadas no livro



Fonte: CorelDraw

4.3. Tipografia

Utilizamos neste projeto, tipografias coerentes e uma diagramação coesa, para que o livro possa ser compreendido de uma melhor forma, de acordo com o que foi pesquisado e estudado durante este ano pelo grupo.

As seguintes fontes utilizadas foram:

Adelia, que traz um visual mais divertido, característico de livros infantis.(capa):

Fonte utilizada



Font Meme

Dilo World, que se assemelha com a “Adelia”, e que facilita a legibilidade da sinopse (algo imprescindível), por não ser “torta” e “irregular”.(sinopse):

Fonte utilizada



Font Meme

Lemon MilkBold, que chama a atenção de uma forma legível e que forma uma harmonia com as demais fontes utilizadas.(corpo do texto):

Font Meme

**ABCDEFGHIJKLM
NOPQRSTUVWXYZ
ABCDEFGHIJKLM
NOPQRSTUVWXYZ**



Manu K.F Pereira

5. CONCLUSÃO

Este TCC foi embasado na junção do design, da tipografia, das cores e da história de fácil interpretação, levando a criança a um certo nível de consciência e reflexão mesmo sendo pequenas. Podem entender o que é certo e o que é errado, aprendem a respeitar as diferenças etc. Foi abordada a discriminação e o preconceito em vários âmbitos sociais, e como a família e sociedade refletem nas crianças tais atitudes. O objetivo é mostrar de maneira leve e simples às crianças a respeitarem as diferenças, seja ela racial, capacitista, ou de identidade de gênero. A psicologia familiar tem um grande impacto tanto positivo quanto negativo, fazendo a criança reproduzir o que os pais fazem mesmo inconscientemente; isso reflete diretamente no futuro caráter da criança que está sendo formada. O objetivo através da história “O patinho feio” é mostrar que o diferente também deve ser abraçado e que a aparência não afeta sua

capacidade intelectual. É importante entender que todos são capazes, e apesar de todas as circunstâncias, fazer a diferença e enxergar o lado bom das diversidades seja ela qual for, é essencial.

O que foi transmitido neste TCC é que o diferente não se torna feio por não ser igual aos outros, e sim únicos, não é preciso da validação de ninguém, gostar de si mesmo já é o suficiente, não é preciso se encaixar, contando que continue sendo fiel a si mesmo. Ele encontrou a si mesmo no processo e isto é o mais importante, reconhecer quem é e se aceitar independente da concepção dos outros.

REFERÊNCIAS

BURT. **Tamanho e tipografia recomendada para os livros infantis**. Disponível em: <https://www.projetoescritacriativa.com/2021/11/diagramacao-tamanho-e-tipografia.html> . Acesso em Nov, 2024

BORTOLETTO, A. **Por que o cérebro consegue ler quando as letras estão trocadas ou em falta?** Disponível em: <https://educadoreslive.com/por-que-o-cerebro-consegue-ler-quando-as-letras-estao-trocadas-ou-em-falta/>. Acesso em Nov, 2024.

ILUSTRADOR, B. **Conheça a Ilustração Infantil**. 2022. Disponível em: <Ilustração infantil, conheça esse mundo - Beto Ilustrador>. Acesso em Nov, 2024.

ANDRADE, A. M. **O papel da imagem na literatura infantil**. 2019. Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/14899-o-papel-da-imagem-na-literatura-infantil>>. Acesso em Nov, 2024.

NEGRO, M. **O papel da imagem na literatura infantil**. 2019. Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/14899-o-papel-da-imagem-na-literatura-infantil>>. Acesso em Nov, 2024.

PAULI, E. **Influência das cores na motivação para leitura das obras de literatura infantil**. 2004. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000100004>. Acesso em Nov, 2024.

JACKSON, R. M. **Influência das cores na motivação para leitura das obras de literatura infantil.** 1994. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000100004>. Acesso em Nov, 2024.

LOBBUE, K. A. **Você sabe qual a importância das cores nos livros infantis?**2011. Disponível em: <<https://blog.ipressnet.com.br/voce-sabe-qual-a-importancia-das-cores-nos-livros-infantis/>>. Acesso em Nov, 2024.

CORDEIRO, X. L. **TDa invenção da imprensa ao livro infantil: um enfoque editorial.** 1987. Disponível em: <Da invenção da imprensa ao livro infantil: um enfoque editorial | Ciência da Informação>. Acesso em Nov, 2024.

LUPTON, E. **O Design da Literatura Infantil: uma investigação do livro ilustrado contemporâneo.** 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Douglas-Menegazzi/publication/328580987_O_Design_da_Literatura_Infantil_uma_investigacao_do_livro_ilustrado_contemporaneo_Children's_Literature_Design_A_research_of_contemporary_picture_books/links/5bd71fde299bf1124fab3583/O-Design-da-Literatura-Infantil-uma-investigacao-do-livro-ilustrado-contemporaneo-Childrens-Literature-Design-A-research-of-contemporary-picture-books.pdf>. Acesso em Nov, 2024.

LOURENÇO, D. A. **O Design da Literatura Infantil: uma investigação do livro ilustrado contemporâneo.** 2011. Disponível em: <ART09_Menegazzi.indd>. Acesso em Nov, 2024.